



# POSTEIRO

Outubro de 2012

**TRAJETÓRIA DE SUCESSO**  
IFSul chega aos 69 anos e se  
consolida como referência em  
educação profissional e tecnológica  
Central



## INICIATIVA

Evento nacional aborda inclusão social e acessibilidade à educação  
Página 3

## PAPELMÁTICA

Em Venâncio Aires, projeto de extensão utilizando dobradura  
facilita o aprendizado da tão temida Geometria  
Página 11

## AVALIAÇÃO

Saiba quais são as semelhanças e diferenças entre o  
Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) brasileiro e o  
Scholastic Assessment Test (SAT) norte-americano  
Página 15

**Campus Venâncio Aires realiza a primeira  
Mostra de Cultura e Inovação**  
Contracapa

CCS

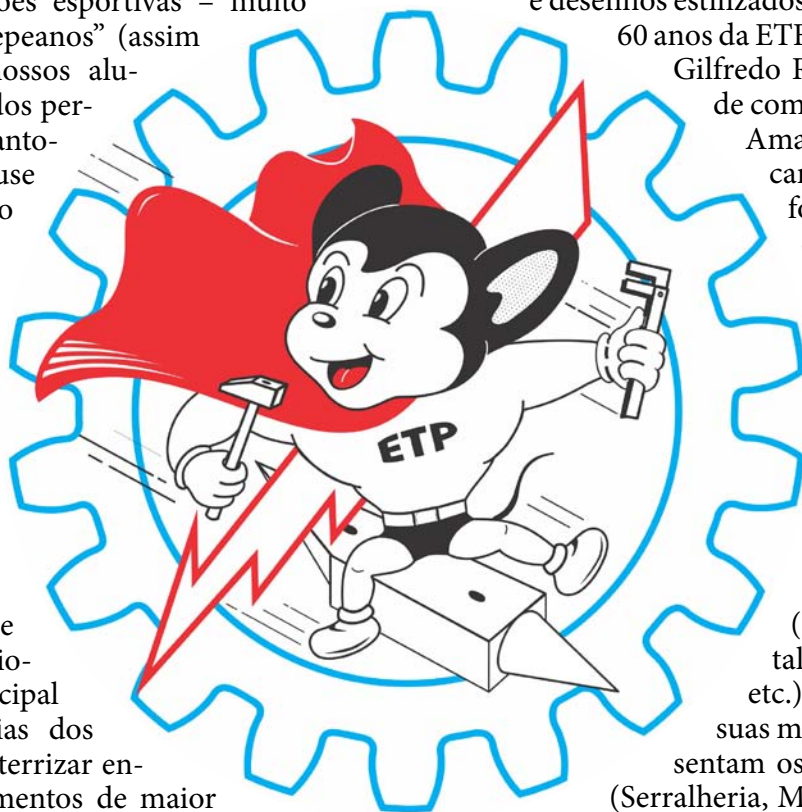
  
INSTITUTO  
FEDERAL  
SUL-RIO-  
GRANDENSE

## EDITORIAL

# “Possante”: o mascote da Escola

Logo no início de suas atividades, em 1945, os alunos da então Escola Técnica de Pelotas (ETP) buscaram escolher um mascote que os representasse como símbolo, principalmente nas competições esportivas – muito acirradas à época. Os “etepeanos” (assim ficaram conhecidos os nossos alunos), inspiraram-se num dos personagens das revistas infanto-juvenis: O Mighty Mouse (traduzido do inglês como sendo o camundongo poderoso), uma das célebres criações de Walt Disney. No Brasil, este ratinho voador foi batizado com o nome de “Possante”.

Assim, o tradicional distintivo de ficção passou a marcar presença em flâmulas, camisetas, bandeiras, faixas, fardamentos esportivos, pastas e demais recursos promocionais da Escola. Sua principal característica, nas histórias dos clássicos “gibis”, era a de aterrizar entre seus amigos, nos momentos de maior embarço, resolvendo-lhes os problemas. De modo inverso, sumia, como num passe de mágica, levando consigo as mais incríveis e práticas soluções. O Mighty Mouse era musculoso da cintura para cima e sempre com o semblante de alegria. Na literatura dos adolescentes, os heróis congêneres eram o Capitão Marvel, Batman e Super-Homem; igualmente com o mágico poder de voar.



Aos poucos, o “Possante” foi caindo no esquecimento das sucessivas gerações de alunos, talvez pelo modismo da mídia impressa, a qual passou a evidenciar logotipos, siglas e desenhos estilizados. Porém, nas comemorações dos 60 anos da ETP/ETFPel/Cefet-RS, o professor Gilfredo Rodrigues Renck e a desenhista de computação Maria Cecília Carvalho Amaral empenharam-se em “vivificar” o saudoso ratinho, a partir de fotos de arquivos, gibis da década de 1940 e depoimentos de antigos alunos. Assim, o “Possante” voltou com um novo visual, mas sem perder a identidade que o consagrou através dos tempos.

No desenho, a engrenagem expressa o caráter industrial de nossa Escola. O raio faz lembrar os cursos de artífices no segmento da eletricidade (Bobinagem, Máquinas e Instalações Elétricas, Radiotécnico, etc.). O paquímetro e a marreta em suas mãos, bem como a bigorna, representam os cursos do segmento mecânico (Serralheria, Mecânica do Automóvel, Tornearia Mecânica, Ajustagem, etc.). Estima-se que a primeira aparição do “Possante”, com fins comerciais, tenha ocorrido em 1951, numa flâmula desenhada pelo ex-aluno José Alberto A. Castro.

Texto: Gilfredo Rodrigues Renck  
Ilustração: Maria Cecília Carvalho Amaral

## EXPEDIENTE

Reitor:  
**Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete:  
**Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social:  
**Suzana Tust**

Programadores Visuais:  
**Clarissa Felkl Prevedello**  
**Gledinilson Lessa dos Santos**

Chefe de Redação:  
**Alexandre Abreu - DRT/RS 12901**

Jornalistas:  
**Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537**  
**Paulo Barbosa Cunha - DRT/RS 8744**

Estagiário:  
**Igor Moraes de Campos**

### Comunicadores dos campi:

Jornalista do *campus* Pelotas:  
**Patrícia Strelow - DRT/RS 12750**

Estagiária do *campus* Charqueadas:  
**Letícia Klassen**

Estagiária do *campus* Passo Fundo:  
**Larissa de Andrade**

Estagiária do *campus* Pelotas-Visconde da Graça:  
**Maria do Carmo Falchi**

Estagiária do *campus* Venâncio Aires:  
**Juliana Bencke**

**facebook** IFSul - Oficial

**twitter** IFSul\_oficial

**orkut** Perfil: IFSul Oficial



**Coordenadoria de Comunicação Social**  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

**Rua Gonçalves Chaves, nº 3798. Centro Pelotas/RS**  
**CEP: 96015-560**

Telefone:  
(53) 3309 1760

E-mail:  
ccs@ifsul.edu.br

Eventos

# IFSul promove seminário nacional sobre inclusão social e acessibilidade



Entre os dias 2 e 4 de outubro, Pelotas sediou evento nacional sobre inclusão social e acesso de pessoas com necessidades específicas à educação. Promovida pelo IFSul, a ação ocorreu no auditório Enilda Feistauer (*campus* Pelotas). Palestras, debates e a realização da 6ª edição do Festival Internacional de Cinema Assim Vivemos foram as atrações da programação oficial.

O 1º Seminário Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: ampliando os espaços de inclusão, acessibilidade e desenvolvimento social foi uma iniciativa do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do *campus* Pelotas-Visconde da Graça e contou com apoio da Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai) e da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp).

O evento foi direcionado a pessoas com necessidades específicas e familiares; profissionais, organizações sociais e instituições públicas e privadas ligadas à área de inclusão e acessibilidade. Entre o público alvo, fizeram parte gestores públicos; professores e pesquisadores envolvidos com o tema; sociedade e membros dos Napnes do IFSul.

Para a primeira edição do seminário, uma das apostas foi o 6º Festival Internacional de Cinema Assim Vivemos ([www.assimvivemos.com.br](http://www.assimvivemos.com.br)), realizado pela primeira vez em Pelotas. Desta forma, segundo os organizadores, o evento teve também o aspecto de inclusão cultural de pessoas com deficiência. A ideia foi fazer com que o festival entrasse para o roteiro cultural e turístico do município.

Para que deficientes visuais pudessem acompanhar as atrações do seminário via audiodescrição, os organizadores disponibilizaram 50 fones de ouvido e transmissores. Além deste recurso, os filmes ainda contaram com legendas e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A titular da Dirai, Gisela Loureiro Duarte, acredita que a participação da comunidade do IFSul e principalmente dos Napnes nos debates e no festival ampliou as estratégias necessárias para que seja dada sequência à implementação de ações que promovam uma escola efetivamente inclusiva.



Coordenador do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, o professor Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho ressalta que a realização do seminário está em consonância com as diretrizes de inclusão definidas pelo IFSul.

“Sem dúvida, esse evento nacional contribuiu para a democratização do conhecimento e a promoção da melhoria da qualidade da educação e dos serviços oferecidos à sociedade”, afirma.

Inclusão

## Campus Passo Fundo: parceria beneficia crianças e adolescentes em situação de risco social



Promover a inclusão digital a crianças e adolescentes que dificilmente teriam essa oportunidade. Essa é a proposta de um novo projeto de extensão desenvolvido pelo *campus* Passo Fundo em parceria com a Escola Aberta de Passo Fundo, instituição mantida pelos governos estadual e municipal.

O projeto intitulado “IFSul - *Campus* Passo Fundo e Escola Aberta de Passo Fundo: uma parceria para promover a inclusão

digital”, começou em agosto deste ano e está atendendo 32 alunos, entre nove e 18 anos de idade, em situação de defasagem de aprendizagem e vulnerabilidade social.

A iniciativa é coordenada pela pedagoga Adriana Schleder com a colaboração da psicóloga Maqueli Piva e do professor Lisandro Lemos Machado. O projeto é fruto de um pedido de ajuda da direção da Escola Aberta a representantes de diferentes segmentos da sociedade. O desejo era o de mudar algumas realidades problemáticas enfrentadas pela instituição, entre elas, a situação de risco social vivida pelos alunos e a precariedade da escola.

A psicóloga Maqueli Piva faz parte do grupo do IFSul que atendeu à solicitação. Foi dela a ideia de realizar o projeto, ao perceber que um dos problemas no local era o laboratório de informática, que estava inativo mesmo contando com computadores adquiridos através do governo federal.

O laboratório foi reativado, e é nele que o projeto é desenvolvido. Foram formadas quatro turmas, e as aulas são ministradas pela bolsista Suélen Antunes Camargo, aluna do curso superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet.

## Ensino/Pesquisa/Extensão

# Campus Camaquã: 2ª Feira de Tecnologia e 3ª Mostra de Ciências Exatas e Suas Interfaces estimulam a iniciação científica

Palestras, minicursos, oficinas e apresentação de trabalhos movimentaram o *campus* Camaquã durante a realização da 2ª Feira de Tecnologia e da 3ª Mostra de Ciências Exatas e Suas Interfaces. Até o dia 26 de outubro, último dia dos eventos, os visitantes puderam conferir os projetos elaborados por alunos e professores dos níveis fundamental, médio e técnico do município e da região. O reitor do IF Sul, Antônio Carlos Barum Brod, afirmou que uma das principais missões da instituição é promover o desenvolvimento através do tripé ensino-pesquisa-extensão.

“São iniciativas como esta que fortalecem ainda mais nossa relação com a comunidade e colocam o instituto como referência quando se fala em ensino público, gratuito e de qualidade”, disse Brod.

Uma das convidadas deste ano, a diretora-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Formação de Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), professora Nadya Pesce da Silveira, destacou a importância da iniciação científica na formação de cidadãos.

“São eventos como a Mostra e a Feira de Tecnologia que possibilitam ao estudante opinar com justificativa sobre determinado tema. Ele passa a perceber que uma opinião por si só não sustenta o trabalho científico”, observou.

Durante a 2ª Feira de Tecnologia e a 3ª Mostra de Ciências Exatas e Suas Interfaces foram apresentados projetos desenvolvidos nas áreas de Automação Industrial, Controle Ambiental, Ciências Sociais, Comportamento e Artes.



## Encerramento

Além da premiação dos melhores trabalhos, o encerramento da 2ª Feira de Tecnologia e da 3ª Mostra de Ciências Exatas e Suas Interfaces foi marcado pelo recital do cantor e compositor Pedro Munhoz. Em sua apresentação, o artista, que é natural de Barra do Ribeiro (RS), sensibilizou a plateia com suas músicas, histórias e vivências.

A professora Cátia Mirela Barcellos aproveitou a cerimônia para relembrar o início do projeto Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces, que, segundo ela, proporciona aos estudantes a realização dos projetos que são divulgados na feira. “A cada edição temos um maior número de trabalhos de qualidade, envolvendo várias áreas do conhecimento”, avaliou.

O diretor-geral Leonardo Missiaggia agradeceu aos alunos pela participação. Para o dirigente, os eventos superaram as expectativas e são uma prova de que o *campus* Camaquã está se consolidando cada vez mais na comunidade.



## Campus Charqueadas: grupo de teatro “Coletivo 7” vence em duas categorias no Festival Art In Vento

O grupo de teatro “Coletivo 7”, do *campus* Charqueadas, foi premiado no Festival Art In Vento, nas categorias Melhor Iluminação e Melhor Cenário. O evento foi realizado em Osório (RS), entre os dias 15 e 21 de outubro.

Depois de arrancar aplausos e elogios com a peça “Flores no Abismo” e conquistar os prêmios em duas categorias, a trupe ainda recebeu três indicações: Melhor Caracterização, Melhor Figurino e Melhor Atriz Coadjuvante, com a aluna Joana Guerreiro.

“Eles merecem. O esforço e mérito é todos. Um grupo novo e já colecionando prêmios, isto é só para os fortes. Parabéns!”, comemorou o coordenador do projeto, professor Vinicius Borba.



Ensino/Pesquisa/Extensão

## Campus Pelotas-Visconde da Graça: projeto inovador é apresentado no maior evento científico de moda do país



Uma iniciativa inovadora em Pelotas foi um dos destaques do 8º Colóquio de Moda, realizado entre os dias 17 e 20 de setembro, no Rio de Janeiro (RJ). Intitulada “Tecicla: moda, design e sustentabilidade”, a proposta que tem chamado a atenção no município gaúcho vem do curso técnico em Vestuário oferecido pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça. A ideia é arrecadar o lixo têxtil descartado das confecções da cidade e transformar esta matéria-prima, que até então não teria mais nenhuma utilidade, em moda.

Conforme a coordenadora do projeto, professora Frantieska Huszar Schneid, o grupo de pesquisa é formado pela aluna bolsista Mariana Chiarelli e pelos estudantes voluntários Luanda Miranda, Mauricio Guidotti e Stephanie Winkel, também presentes no evento do Rio de Janeiro, juntamente com a professora de Tecnologia Têxtil, Manuela Gastal.

A docente explica que a equipe está trabalhando na criação de

uma coleção, que utiliza retalhos de confecções e roupas doadas. Foram arrecadados cerca de 125 quilos de resíduos têxteis, oriundos de indústria petroquímica - ou seja, fibras de plástico -, e mais 300 quilos de roupas.

“As doações das peças de roupas são a forma direta de perceber a quantidade de desperdício que a indústria da moda estimula, também em sua maioria de fibras químicas”, alerta Frantieska.

De acordo com a proposta, já contemplada com recursos financeiros do IFSul (edital 05/2011 da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação), os alunos são estimulados a criar roupas que possam impactar o expectador, gerando reflexões acerca do consumo, do descarte. A transformação em novas peças é feita através do *upcycling*, que consiste em reciclar os tecidos, reestruturando o material, sem passar por etapas químicas.

O grupo também tem a oportunidade de exercitar a *slow fashion*, uma forma mais reflexiva de criação, que visa peças de maior qualidade, únicas e com mais detalhes, diferentemente das confecções em massa, que se preocupam com a quantidade de produção.

Para se obter essas formas, explica a coordenadora, a criação da roupa é feita através de modelagem tridimensional. Assim, os retalhos são sobrepostos ao manequim e guiados conforme a intenção do aluno e o que esse material pode proporcionar.

“Pretendemos, através da educação, promover a consciência ambiental, estimulando um consumo alternativo e a preservação ecológica. É de grande importância divulgar isso a comunidade, pois vai gerar um vínculo entre o criador de moda e a população, demonstrando que a responsabilidade no descarte final é de todos”, afirma.

Além de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto, durante o 8º Colóquio de Moda, os alunos puderam acompanhar de perto trabalhos semelhantes, que tinham como base a sustentabilidade. Entre os ganhos apontados pela comitiva do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, estão também a troca de conhecimento e os contatos estabelecidos com outros profissionais da área.

### Eventos

## Campus Pelotas-Visconde da Graça: sustentabilidade é tema de desfiles no Moda Pelotas



No dia 6 de outubro, dois desfiles marcaram a participação do *campus* Pelotas-Visconde da Graça no Moda Pelotas 2012. A atividade fez parte das festividades dos 89 anos da escola, comemorados no dia 12.

Na passarela, alunos do curso técnico em Vestuário apresentaram ao público peças confeccionadas na disciplina Criação em Moda, em parceria com outras cadeiras que também integram a grade curricular, e nos projetos “A Educação e o Processo Criativo em Moda: gerando alternativas sustentáveis” e “Tecicla: moda, design e sustentabilidade”.

Entre os desfiles, foi exibido um vídeo apresentando o “Tecicla” e contando as experiências dos estudantes na criação das roupas. O projeto, cujo mote é a sustentabilidade, tem como objetivo arrecadar e transformar, em moda, o lixo têxtil descartado das confecções de Pelotas.

No Moda Pelotas, o *campus* contou ainda com um estande para divulgação, com alunos trabalhando em um minilaboratório de confecção.

## Ensino/Pesquisa/Extensão

# Campus Venâncio Aires: máquina que facilita a colheita do tabaco é apresentada em Brasília



O protótipo de uma máquina automotriz para auxiliar a cultura do tabaco, desenvolvido pelo aluno do curso técnico em Refrigeração e Climatização, Fábio Ferreira Faleiro, 16 anos, foi apresentado em Brasília (DF), durante a 9ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). O equipamento foi criado para facilitar a colheita e permite que os agricultores realizem a atividade sentados, sem a necessidade de curvar as costas.

De acordo com Fábio, o projeto gerou curiosidade entre os visitantes da feira. “O tabaco não é bem visto”, afirma, ao relatar que muitas pessoas questionaram o porquê de um invento nessa área. A explicação se interliga com a história da própria família do estudante, uma das mais de cinco mil famílias venâncio-airesenses que tira o sustento do cultivo do tabaco.

O estudante explica que o objetivo não é incentivar o tabagismo e, sim, melhorar as condições de trabalho dos produtores. “Não estamos incentivando as pessoas a fumar, mas pensando em como ajudar a vida do produtor”, justifica.

Ele cita que muitos trabalhadores rurais, mesmo com pouca idade, têm problemas na coluna. Na propriedade rural em Linha Mangueirão, onde Fábio reside, a máquina já é usada pelo segundo ano. Nesta safra, serão colhidos 70 mil pés de fumo, com o auxílio da invenção.

## Eventos

### Campus Sapucaia do Sul realiza mais uma edição do Highland Games

Por dois dias, o *campus* Sapucaia do Sul se tornou um pedacinho da Escócia. Meninos com cara pintada e usando saia chamaram a atenção de quem acompanhou o Highland Games, competição inspirada nos tradicionais jogos daquele país. Organizado por alunos do curso técnico em Informática, o evento contou com provas típicas, como Cabo de Guerra, O bravo prisioneiro, Cinturão de Thor, Ruína dos Portões, Vigia incansável e Corrida de revezamento.

Estudantes de todos os cursos e turmas se organizaram em equipes, batizadas de clãs e identificadas por cetros, escudos e pela popular vestimenta escocesa, o Kilt – um saiote confeccionado com tecido quadriculado que vai da cintura até os joelhos. A cerimônia de abertura dos jogos contou, inclusive, com hasteamento da bandeira da Escócia.

As disputas aconteceram nos dias 29 e 30 de setembro. O clã Kennedy's foi o vencedor da segunda edição e ganhou como prêmio um porco de 45 quilos, conforme manda a tradição. Em segundo, ficou o clã Crichton. A comissão organizadora distribuiu medalhas aos vencedores das provas individuais.

Conforme a direção do *campus* Sapucaia do Sul, o Highland Games proporcionou momentos de integração e diversão a toda comunidade acadêmica e mostrou o potencial criativo, a capacidade de organização e o senso de responsabilidade dos alunos.



O aluno do curso técnico em Refrigeração e Climatização esclarece que há melhorias que ainda precisam ser feitas no equipamento. Em meio às apresentações em mostras de ciência e tecnologia, a máquina vai recebendo ajustes que colocam em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula.

De acordo com o estudante, o projeto completou um ano de participação em feiras em agosto. Nesse período, ele e os colegas de projeto, Ezequiel Jackson da Conceição e Cristian da Rosa Wilges, participaram de mostras no Rio Grande do Sul e fora do estado.

“As maiores feiras que fomos foram a Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia (Mostratec), em Novo Hamburgo, no ano passado, a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), em São Paulo, e essa feira em Brasília”, conta Fábio. Ele ainda completa: “Nunca tinha imaginado uma oportunidade de ir a Brasília”.

A SNCT é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com programação em vários estados. Entre as atividades, ocorreram feiras de ciências, debates, oficinas e palestras científicas. O objetivo é popularizar a ciência e mostrar sua importância para o desenvolvimento, além de despertar na população a criatividade, a atitude científica e a inovação.



Missão Internacional

# IFSul estreita relações com instituições de ensino portuguesas



O reitor Antônio Carlos Barum Brod liderou a comitiva do IFSul na 2ª Conferência da Rede Europeia das Universidades das Ciências Aplicadas (UASnet), em Bragança (Portugal), sediada pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro.

A programação foi definida pela coordenação da UASnet, que reservou os dois primeiros dias, 28 e 29 de setembro, para o estabelecimento de contatos bilaterais com instituições portuguesas e de outros países. Nos dias 1º e 2 de outubro, foram realizados amplos debates sobre o sistema das Universidades de Ciências Aplicadas e o processo de internacionalização. O IFSul já possui convênio assinado com o IPB e mantém ações de mobilidade acadêmica. Brod aproveitou a participação na conferência para realizar reuniões de trabalho com algumas equipes do Instituto Politécnico.

O presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Denio Arantes, e o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), João Sobrinho Teixeira, assinaram memorando para agilizar o processo de reconhecimento, revalidação e equivalência de graus e títulos acadêmicos entre as instituições da Rede Federal e os institutos politécnicos portugueses. O documento deu início às ações da Rede Federal para a regulamentação do reconhecimento de diplomas, já autorizada pelo Conselho Nacional de Educação no parecer CNE/CEB nº 13, de 9 de novembro de 2011.

“A assinatura deste memorando representa o comprometimento da Rede Federal no incremento da produção científica”, ressaltou Arantes.

Por articulação do Conif, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o CCISP oficializaram acordo para garantir a implementação de bolsas de mobilidade acadêmica no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras. O próximo passo é a aprovação do edital que abrirá até 1,5 mil bolsas por ano para alunos da Rede Federal. Os estudantes serão alocados em institutos politécnicos de excelência.

## Mestrado

Proporcionar a professores do IFSul, que já tenham especialização em Ciências Exatas e Naturais, a chance de cursar um mestrado em Portugal. No dia 1º de outubro, o reitor Antônio Carlos Barum Brod e o titular da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp), Mário Boéssio, se reuniram com a diretora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Maria da Conceição Martins, justamente para viabilizar essa possibilidade.

A intenção é construir uma proposta em conjunto entre o IFSul e o IPB, com quem o instituto já mantém convênio. A proposta prevê que as aulas ocorram num sistema presencial, num período entre cinco e seis semanas, mas que a defesa da dissertação seja no Brasil, com acreditação antecipada, fruto de uma parceria - ainda a ser estabelecida - com uma instituição brasileira que já ofereça tal curso.

A previsão é que o IFSul tenha direito a 25 vagas. Com base em levantamento das demandas, a Propesp também fará a avaliação orçamentária para que o instituto possa custear a permanência dos professores em Portugal.

Para Brod, essa iniciativa é mais um passo concreto na linha que o

IFSul traçou para o desenvolvimento das políticas de gestão na capacitação dos servidores, possibilitando os meios necessários para que eles possam ter a oportunidade de aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas e administrativas.

A partir de agora, os devidos encaminhamentos serão feitos pela Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint) e Propesp, dando celeridade ao processo.

## Ações inclusivas

No dia 4 de outubro, em Lisboa, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod; o pró reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Mário Boéssio; e a diretora de Ações Inclusivas, Gisela Duarte, foram recebidos pelo reitor da Universidade de Lisboa, Antônio Sampaio da Nóvoa, e pela vice-reitora, Teresa Cid. Durante o encontro, os dirigentes brasileiros e portugueses apresentaram as boas práticas educativas de ambas as instituições, com o objetivo de estreitar laços e promover intercâmbios educacionais e culturais.

Na reunião, foram avaliadas várias áreas de interesse, em especial a de educação inclusiva, para a qualificação de professores e técnico-administrativos das duas instituições e mobilidade de servidores e alunos.

Ainda em Lisboa, a comitiva do IFSul foi recebida pelo presidente da Associação Nacional de Docentes de Educação Especial, David Rodrigues. No Fórum Nacional de Educação Inclusiva de Portugal, o instituto federal apresentou as ações inclusivas realizadas em seus *campi* e a estruturação dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabis) na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Neste encontro, Brod foi convidado a participar do 3º Congresso Internacional de Educação Inclusiva e Equidade, que será promovido pelo Instituto Piaget, no *campus* Universitário de Almada, em novembro de 2013. Durante o evento, ocorrerá a Mostra de Tecnologias e Recursos, onde os *campi* do IFSul poderão apresentar seus projetos de tecnologias assistivas e sociais.

Para a titular da Diretoria de Ações Inclusivas do IFSul, Gisela Loureiro Duarte, além de estreitar laços e possibilitar intercâmbios, a missão em Lisboa poderá contribuir e muito com as universidades portuguesas na área da inclusão, já que a Rede Federal no Brasil já passou pela experiência da implantação de núcleos de inclusão nos *campi* dos institutos federais.

## IFSul e IPB

Dando continuidade aos contatos mantidos na Escola Superior de Educação (Esec) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul, Mário Boéssio, esteve reunido com representantes das coordenações de Pesquisa e Pós-Graduação e do curso de especialização em Ciências e Tecnologias na Educação do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, com o objetivo de discutir a possibilidade de professores do instituto federal cursarem um mestrado naquele país.

Elaborada no início deste mês, em Portugal, durante missão institucional liderada pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, a proposta de viabilizar um curso de mestrado a docentes que já tenham especialização em Ciências Exatas e Naturais foi encaminhada ao Pelotas-Visconde da Graça. No encontro com os professores Fabiane Pereira Gentilini e Vitor Hugo Manzke, Boéssio também manifestou interesse em ampliar o trabalho que já vem sendo realizado pelo *campus* e a Esec.

O curso de especialização desenvolvido pelo Programa Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Pronecim), que promove atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão na área de educação, no âmbito do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, está em sua terceira turma e já realizou várias ações de mobilidade de professores e alunos com a Esec/IPB.

No ano passado, passou a projetar a participação de seus estudantes no curso de mestrado da instituição de ensino portuguesa. Para isso, foram realizadas diversas reuniões entre o diretor-geral do *campus*; o sub-coordenador do curso de especialização em Ciências e Tecnologias na Educação, professor Vitor Hugo Manzke; e dirigentes do IPB. A importância do trabalho foi reconhecida pelo próprio reitor e pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp).

## Aniversário

# IFSul comemora 69 anos de investimentos em pesquisa e educação de qualidade

No dia 11 de outubro, um jantar na sede campestre do Clube Centro Português marcou oficialmente o aniversário de 69 anos do IFSul e do *campus* Pelotas. Referência em educação profissional e tecnológica, a instituição tem apostado muito no incentivo à iniciação científica e à pesquisa aplicada, para estimular o desenvolvimento regional. Atualmente, com o processo de verticalização do ensino, além de cursos técnicos, oferece também cursos superiores e de pós-graduação.

O *campus* Pelotas, o maior da instituição de ensino com mais de quatro mil alunos, realizou diversas atividades para celebrar a data. A iniciativa foi do Grêmio Estudantil, e a programação contou com apresentações culturais e artísticas, demonstrações de trabalhos desenvolvidos nos cursos, torneios de xadrez e exposição da história da instituição, através de um memorial exposto ao público.

Outubro é realmente um mês de festa para o IFSul. No dia 4, o *campus* Bagé celebrou seus dois anos de atividades com uma gincana envolvendo alunos, pais e servidores. Hoje, a escola conta com 51 servidores e mais de 500 alunos divididos em cursos técnicos integrados e subsequentes.



No dia 12, foi a vez do *campus* Pelotas-Visconde da Graça. Integrada ao instituto federal em maio de 2010 e localizada em

uma área de 201 hectares, a escola, popularmente conhecida como CAVG, completou 89 anos. Fundada em 1923, tem um perfil voltado para o setor primário e a produção de alimentos.

As festividades no *campus* Pelotas-Visconde da Graça, que começaram no dia 6, terminam no dia 11, com café da manhã no CTG Rancho Grande, hasteamento das bandeiras, apresentação de banda musical e o tradicional “Parabéns a você”, com direito a bolo de aniversário e suco.

Também foram realizados um encontro festivo, em homenagem aos servidores aposentados e ex-diretores da escola, e um coquetel em comemoração ao 89º aniversário, ao Dia do Professor e ao Dia do Servidor Público. Ocorreu ainda o lançamento do logotipo alusivo aos 90 anos do *campus*, que serão completados em 12 de outubro de 2013.

## Referência

pesquisa e à extensão”, ressalta o reitor Antônio Carlos Barum Brod.

Nos últimos oito anos, segundo o dirigente, a instituição cresceu vertiginosamente e passou por um processo de qualificação, principalmente em seu quadro de professores e técnico-administrativos, onde 65% dos servidores são mestres ou doutores. Aliados a uma consistente política de iniciação científica, os reflexos disso têm impactado de forma positiva na qualidade dos projetos de pesquisa aplicada produzidos pelos alunos. São propostas criativas e funcionais, cujo foco é o desenvolvimento de novas tecnologias que solucionem de forma mais rápida as demandas locais.

Crescimento também na área de abrangência do IFSul no Estado. Com a terceira fase de expansão proposta pela Rede Federal, quatro novas escolas técnica federais-Sapiranga, Gravataí, Lajeado e Jaguarão -se somarão a atual estrutura, formada pelos *campi* Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires e Santana do Livramento.

“Teremos a oportunidade de levar um ensino público, gratuito e de qualidade a novas regiões do Estado. Isso sinaliza uma mudança de paradigmas no ensino técnico e gera perspectivas de um futuro melhor para muitos jovens”, avalia o reitor.

Para ampliar as possibilidades de acesso a um maior número de estudantes, esse ano, foi extinta a taxa de inscrição nos processos seletivos do IFSul. Resultado: mais de oito mil candidatos inscritos para o Ves-

tibular de Inverno. Em relação ao mesmo período de 2011, o aumento foi de 67,88%.

Para 2013, a outra boa notícia é que o IFSul contará com R\$ 5.810.869,00 para atender às demandas de assistência estudantil. Um incremento de 34,8% em relação ao montante disponibilizado este ano.

“Em um primeiro momento, nós reduzimos em 45% todas as taxas e, depois, eliminamos de vez os valores desembolsados pelos alunos com matrículas e re-matrículas. Agora, com a extinção da taxa de inscrição para o vestibular, tornamos o IFSul uma instituição absolutamente gratuita”, observa o reitor, explicando que a decisão foi tomada após aval da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap), responsável pelo gerenciamento orçamentário.

Brod destaca ainda o fortalecimento do setor de Relações Internacionais do instituto. Nos últimos quatro anos, aponta, foram ampliados os convênios com as principais instituições de ensino da América Latina, América do Norte e Europa, sobretudo para a promoção de intercâmbio de alunos e professores.

“Para se ter uma ideia, o programa de intercâmbio firmado entre o IFSul e a norte-americana Alamo Colleges está servindo de modelo para toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Com relação à mobilidade estudantil, ela configura uma política de gestão voltada a uma nova e moderna realidade institucional, comparando-se às grandes instituições de ensino que mantêm programas permanentes pelo mundo afora”, afirma.



**A** certeza de um ensino de qualidade e uma boa colocação no mercado de trabalho são fatores que pesam muito na escolha dos jovens. Por isso, os processos seletivos para ingresso em cursos técnicos, superiores e de pós-graduação do IFSul são extremamente concorridos, o que contribuiu, ao lado dos vestibulares de instituições de ensino renomadas, para que muitos cursinhos preparatórios se proliferassem na cidade. Tudo para oferecer condições àqueles que pretendem conquistar a tão sonhada vaga.

“Desde os anos 1940, a instituição tem uma preocupação muito grande com a qualidade do ensino. Quase 70 anos depois, a principal diferença é que saímos da perspectiva de uma simples escola técnica e assumimos uma posição de referência na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com excelência no que diz respeito não só ao ensino, mas também à





## História



Construção da ETP

Sucessora da Escola de Artes e Ofícios, a Escola Técnica de Pelotas (ETP) foi criada através do Decreto-lei nº 4.127 de 25 de fevereiro de 1942, subscrito pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro da Educação Gustavo Capanema, e inaugurada em 11 de outubro de 1943.

Começou suas atividades com cursos de curta duração (ciclos). Neste primeiro ciclo do ensino industrial, os cursos estabelecidos foram de Forja, Serralheria, Fundição, Mecânica de Automóveis, Máquinas e Instalações Elétricas, Aparelhos Elétricos, Telecomunicações, Carpintaria, Artes do Couro, Marcenaria, Alfaiataria, Tipografia e Encadernação.

Em 1959, a ETP transformou-se em uma

autarquia federal e foi renomeada como Escola Técnica Federal de Pelotas, a ETFPel, em 1965. Em 1994, o Ministério da Educação (MEC) encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Federal de Educação, onde todas as escolas técnicas federais seriam transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets). A ETFPel deu origem ao Cefet-RS em 1999.

Já no dia 29 de dezembro de 2008, a lei nº 11892 foi sancionada no País e criou 38 institutos federais. Com isso, o Cefet-RS deu lugar ao atual IFSul, composto hoje por nove *campi*. Atualmente, além de cursos técnicos, a instituição aposta na verticalização do ensino, oferecendo também cursos superiores e de pós-graduação.

## Um presente especial

Definitivamente, uma instituição de ensino tem o poder de marcar a vida de seus estudantes. Lacy Inocencio Ferreira Custodio sabe bem disso. Aos 75 anos, ele escreveu uma carta emocionada, lembrando sua passagem pelo então Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (Cavg) - hoje *campus* Pelotas-Visconde da Graça - entre 1953 e 1954.

De próprio punho, ele parabenizou a escola pelos 89 anos e relatou como eram as comemorações e a vida dos estudantes

na época. Aos alunos do *campus*, deixou uma mensagem, ressaltando a importância dos estudos e de lutar por aquilo que se sonha.

Uma demonstração de que o tempo pode passar, a distância pode existir, mas a época de estudante e a escola podem realmente fazer a diferença na vida de cada um.

Abaixo, a carta enviada por Lacy Inocencio Ferreira Custodio à direção da escola.

São Paulo, 09 de out, de 2012

Saudações,

Desejo parabenizar a Direção da Escola, os professores funcionários e alunos pela passagem de mais esta aniversário.

Convivi nesta escola durante o biênio 53-54, fui do tempo do diretor Dr. Jaime Soares de Oliveira, da prof. Haidée Fonseca e prof. Virgílio, bem como do nosso saudoso fiscal de alunos Sr. Tolentino Dias (Toledo).

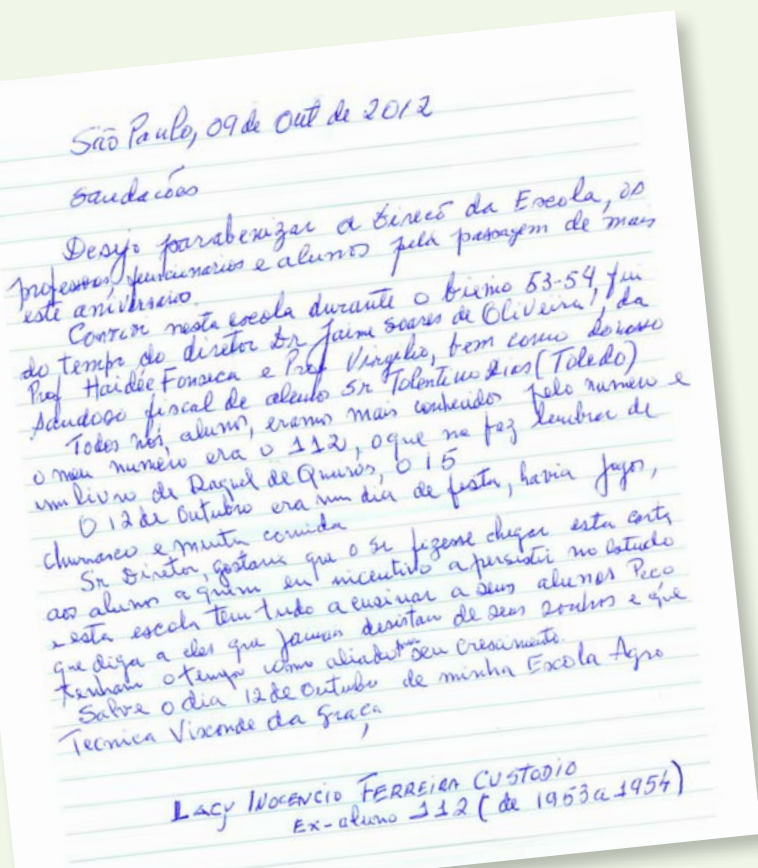
Todos nós alunos éramos mais conhecidos pelo número e meu número era o 112, o que me faz lembrar de um livro da Raquel de Queiroz, o 15.

O dia 12 de outubro era um dia de festa, havia jogos, churrasco e muita comida.

Sr. Diretor gostaria que o Sr. fizesse chegar esta carta aos alunos a quem eu incentivo a persistir no estudo e esta escola tem tudo a ensinar a seus alunos. Peço que diga a eles que jamais desistam de seus sonhos e que tenham o tempo com o aliado para seu crescimento.

Salve o dia 12 de outubro de minha Escola Agrotécnica Visconde da Graça.

Lacy Inocencio Ferreira Custodio  
Ex-aluna 112 (de 1953 a 1954)



## Eventos

## Encontro reúne ex-alunos da antiga Escola Técnica

Desde 2008, pelo menos uma vez por ano, um grupo de ex-alunos da então Escola Técnica de Pelotas (ETP) ou Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel) tem um encontro marcado com o passado. Em 2012, não foi diferente. No dia 13 de outubro, mais de 160 egressos se reuniram no *campus* Pelotas para rever amigos de longa data e matar a saudade de uma época em que, através da instituição de ensino, os “desvalidos da sorte” começaram a mudar sua própria história de vida e a sonhar com um futuro melhor.

A distância não impediu que muitos “etepeanos” marcassem presença no encontro. Tinha gente do Espírito Santo, de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e, claro, do Rio Grande do Sul. Foram quilômetros e quilômetros percorridos, só para reviver a emoção de décadas em apenas um dia.

“Estou convicto de que, principalmente pela nossa condição de pobreza, a Escola nos deu comida, abrigo, instrução e amigos que ficaram para sempre em nossas vidas. É muita coisa para quem não tinha onde cair morto”, disse Saulo Machado Teixeira, um dos participantes do encontro.

E ele tem razão. Em quase 70 anos, a instituição de ensino transformou muitas vidas. Um exemplo dessa guinada é José Carlos Pereira Nogueira. De aluno, acabou virando professor no curso técnico em Eletrônica e, há dois anos, foi eleito diretor-geral do *campus* Pelotas, a maior escola do IFSul com mais de quatro mil estudantes. Em seu depoimento durante o evento, Nogueira fez questão de ressaltar a importância da ETP em sua vida.

Outro dirigente com história parecida é Janete Otte. Hoje pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do IFSul, a professora do curso técnico em Mecânica saiu do interior gaúcho para escrever sua própria história de sucesso, a partir dos valores ensinados pelo educandário.

Um dos mentores do encontro de egressos, Gilfredo Rodrigues Renck é o professor mais antigo em atividade na instituição. Há 56 anos na ativa, ele foi o responsável pela reverência àqueles que já partiram. Por alguns minutos, o docente amenizou a dor da perda em alegria, lembrando importantes momentos vividos na escola.

A comissão organizadora do encontro homenageou os professores José Itturriet, João Augusto de Moraes, já falecido, e Jorge Moraes. O presidente do grupo de ex-alunos, Paulo Deni Farias, também reconheceu o peso da ETP/ETFPel na vida de cada um e aproveitou para solicitar ao diretor-geral do *campus* Pelotas, em nome de todos os participantes, um novo espaço - mais amplo - para o Memorial.

Uma placa alusiva ao momento foi descerrada no saguão do *campus*. Após a cerimônia, foi servido um almoço, com os tradicionais doces de Pelotas de sobremesa.

Conforme anunciado pelo presidente do grupo de ex-alunos, a sexta edição do encontro será realizada no ano que vem, em Osório (RS).



## Universidade Aberta do Brasil

### Comitiva participa de visita técnica em escola de referência em educação profissional para surdos



Uma comitiva da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do IF-Sul esteve em Palhoça (SC), no dia 23, onde participou de uma visita técnica ao *campus* Palhoça-Bilíngue, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A missão teve como objetivo conhecer o trabalho da escola na produção de materiais didáticos na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O *campus* Palhoça-Bilíngue é o primeiro da América Latina especializado na oferta de educação profissional e tecnológica para surdos. É também o único bilíngue da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente, conta com 21 servidores e cerca de 250 alunos matriculados. Em breve, ofertará o curso técnico integrado em Comunicação Visual e o curso técnico subsequente em Tradução e Interpretação (Libras-Português).

E foi justamente essa referência na área que levou a delegação gaúcha a Santa Catarina. Em breve, o IFSul vai introduzir na grade curricular de seus cursos superiores a disciplina de Libras. Ela será opcional e ofertada tanto na modalidade presencial como a distância.

A iniciativa integra o projeto de estruturação e uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) nos cursos de graduação, que atenderá a demanda de 7178 alunos, sendo 1425 de graduação, e 612 professores nos *campi* do IFSul. No total, beneficiará 30 disciplinas dos 15 cursos superiores atualmente ministrados pelo instituto.

“Como ainda somos incipientes nesta área, a visita técnica permitiu conhecer materiais didáticos e metodologias utilizados para o aprendizado de Libras. Acredito que, em todos nós, tomou conta um sentimento de ‘lição de vida’”, avalia a coordenadora da UAB/IF-Sul, Beatriz Nunes.

Único professor concursado do IFSul em Libras, Diogo Madeira terá o desafio de desenvolver o material didático para a nova disciplina. Após a estada em Palhoça (SC), o docente do *campus* Pelotas acredita que aquilo que antes era fator de preocupação para ele, agora se transformou em motivação.

“Voltei para Pelotas com muitas ideias, que serão concretizadas para tornar o IFSul sensibilizado em relação à importância da Libras”, conta.

Além de Madeira e da coordenadora da UAB/IF-Sul, Beatriz Nunes, fizeram parte da delegação pelotense a supervisora pedagógica Helena Miller da Cunha e a revisora linguística Suzana Tust. Em Santa Catarina, a comitiva foi recebida pelo diretor-geral do *campus* Palhoça-Bilíngue, Vilmar Silva; pelo professor Fábio Irineu da Silva e pela professora Márcia Felício, da disciplina Tradução e Interpretação em Libras e Português.

Educação a Distância

# Pós-graduação: nova turma do Mídias na Educação inicia atividades



No dia 29 de setembro, ocorreu o primeiro encontro presencial da nova turma do curso de especialização em Mídias na Educação. O evento foi realizado simultaneamente nos polos Sapiranga, Santana da Boa Vista, Camargo e Constantina.

Cerca de 200 alunos prestigiaram as palestras sobre Educação a Distância (EaD) no IFSul, estrutura do curso Mídias na Educação, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Comitê de Ética. Os estudantes ainda participaram de uma oficina no ambiente virtual Moodle, no Laboratório de Informática.

“Foi mais um encontro exitoso, em que o IFSul, efetivamente, se aproxima das escolas e dos profissionais da rede pública de ensino, contribuindo para a formação profissional e para a qualificação do processo de ensino”, avaliou o coordenador do curso, professor César Costa Machado.

Além dele, estiveram presentes no primeiro encontro Cláudia Campos Ribeiro, Verônica Fernandes, Edimara Sartori, Carmen Scorsatto, João Bresolin, Carlos Alberto Petry, João Orlando Ollé Corrêa e Sandra da Silva Machado, que integram parte da equipe do Mídias na Educação.

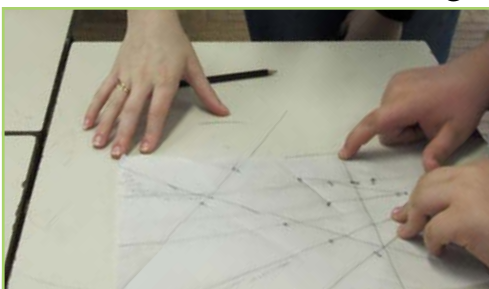


Ensino/Pesquisa/Extensão

## Campus Venâncio Aires: Projeto de extensão trabalha geometria através da dobradura



Alunos da escola Monte das Tabocas participam do projeto “Papelmática: geometria da dobradura” em turno oposto ao da aula



Conceitos de geometria são ensinados por meio de atividades de dobradura no papel vegetal



Aulas são ministradas pelo professor de matemática e estudantes do IFSul

Quando a pergunta é “Vocês gostam de matemática?”, os alunos de 6ª, 7ª e 8ª série da Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas respondem de imediato: “Não”. A opinião dos cerca de 25 adolescentes entre 12 e 16 anos é quase unânime. Entretanto, quando se fala do projeto “Papelmática: Geometria da dobradura”, desenvolvido no colégio pelo *campus* Venâncio Aires do IFSul, a opinião é positiva. Da matemática trabalhada no turno oposto ao da aula, com papel vegetal e lápis de escrever, eles gostam.

“Aqui é mais fácil de aprender”, justifica Scott Luís Leonhardt de Castro, de 12 anos. Interessante e diferente também são palavras usadas pela turma para definir a oficina ministrada pelo professor de matemática Diego Zurawski Saldanha e pelas estudantes do IFSul Caroline Chagas, Franciéle Wagner Guterres, Fáiza Letícia Schoeninger e Ana Emília da Rosa Kessler.

O objetivo do projeto de extensão é exatamente o que os alunos têm percebido nas tardes em que participam das aulas com o pessoal do instituto federal: simplificar o ensino da Geometria a partir da dobradura. Em cada atividade, os alunos realizam dobraduras no papel e assinalam, com o lápis, os pontos que representam os assuntos estudados. A partir disso, surgem triângulos, medianas, ângulos, re-

tas, bissetrizes e mediatrizes. Além de entender os conceitos geométricos, os participantes do projeto confeccionam um dicionário com os significados dos termos e a sua representação na “papelmática”.

“O projeto não trabalho cálculos, é apenas conceitual, para que eles aprendam a nomenclatura”, explica o professor Diego Zurawski Saldanha. Ele conta que, durante a graduação, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), desenvolvia o projeto em escolas municipais, junto com um professor. Neste ano, trouxe a proposta para o *campus* Venâncio Aires. Em julho, o “Papelmática: geometria da dobradura” foi um dos dez projetos de extensão do *campus* aprovados pela Pró-reitoria de Extensão (Proex). Por meio deles, alunos e professores do instituto aplicam conhecimentos trabalhados em sala de aula em ações que envolvem a comunidade.

Segundo a bolsista Caroline Chagas, de 16 anos, antes de desenvolverem as atividades na escola Monte das Tabocas, os responsáveis pelo projeto se prepararam, revisaram o conteúdo e fizeram dobraduras. Depois, tudo isso foi colocado em prática nas tardes de segunda-feira, com os cerca de 25 estudantes da escola estadual. “É uma coisa bem diferente. Nunca tinha pensado em dar aula, mas gostei”, comenta a estudante.

## Ensino/Pesquisa/Extensão

## Trabalhos do IFSul são destaques no VII Salão UFRGS Jovem

Quatro dos 15 trabalhos do *campus* Sapucaia do Sul inscritos no VII Salão UFRGS Jovem foram escolhidos como destaques do evento, realizado entre os dias 1º e 5 de outubro, em Porto Alegre (RS). Os projetos foram elaborados por alunos do curso técnico em Eventos (4º ano) e orientados pelos professores Davia Garcia Neto, Guilherme Reichwald Júnior e Stefanie Merker Moreira.

O resultado, segundo a direção da escola, é fruto de um trabalho de incentivo à iniciação científica adotado na disciplina Espaço & Cultura, que faz parte do currículo do quarto ano e que, agora, está utilizando a metodologia de Seminário Interdisciplinar, ministrado por docentes de três áreas diferentes: Geografia, Linguística e Arquitetura.

A dinâmica possibilita que as aulas trabalhem a reflexão sobre pesquisa científica, sob a ótica de diferentes campos do conhecimento, tendo como objetivo principal a iniciação científica. Na disciplina, os estudantes, em duplas ou em trios, estão desenvolvendo e implementando projetos de pesquisa que abordam temáticas de relevância para o curso e a área de estudo. O foco é um dos municípios onde residem os próprios alunos. A ideia é fomentar a reflexão e o desenvolvimento cultural local.

Além do VII Salão UFRGS Jovem, os professores incentivaram os grupos a inscreverem trabalhos no 5º Colóquio de Estudos Urbanos da Região Metropolitana de Porto Alegre (5º CEU), organizado pelo IFSul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS); na Mostra Venâncio-aiense de Cultura e Inovação (Movaci), do *campus* Venâncio Aires do IFSul; e na Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia e Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), promovida pela Fundação Liberato.

## Mais resultados

A pesquisa intitulada “A aprendizagem e sua qualidade no curso técnico integrado em nível médio de Gestão Cultural/Eventos”, do aluno e bolsista Felipe Cavalcanti Ferrari, também foi premiada na edição deste ano. O estudante é ligado ao projeto de pesquisa do Edital 05/2011/PROPEP e orientado pela professora Rosalir Viebrantz.

“A pesquisa é de suma importância para quem cursa o Ensino Médio, de nível técnico ou não, uma vez que permite o empoderamento dos alunos sobre a construção do seu próprio conhecimento”, afirma Ferrari. “Fazendo pesquisa não sinto só meu conhecimento, minha capacidade relacional e racional se desenvolver; sinto eu por inteiro me tornar uma pessoa cada vez mais completa, cidadã e importante”, completa.

No *campus* Camaquã, as alunas Débora Gianechini, Juliana Kazanowski, Larissa Longaray Machado e Thais Vargas Brasil também participaram do VII Salão UFRGS Jovem.

“Organização do acervo de Barbosa Lessa: a valorização do legado daquele que reinventou a nossa memória”, e “Identificação e mapeamento das áreas de risco hidrogeomorfológicos no ambiente urbano de Camaquã-RS” foram os dois projetos que se destacaram nas áreas de Linguagens e Humanas. Eles foram apresentados, respectivamente, pelas bolsistas Larissa Longaray Machado e Thais Vargas Brasil. Os trabalhos foram orientados pelos professores Carla Cristiane Martins Vianna e Edson Luís de Almeida Oliveira.

“A apresentação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos no ambiente educacional aproxima estes jovens do mundo universitário e estimula o interesse pela ciência, fortalecendo assim o processo educativo”, ressaltou Oliveira

Confira os quatro trabalhos do *campus* Sapucaia do Sul premiados no VII Salão UFRGS Jovem:

**Entendendo as mudanças de funções socioespaciais dos cinemas de rua de São Leopoldo/RS.** Autores: Felipe C. Ferrari, Lucas S. Schultz, Aline Kauana Cezar e João Luís Elias M. C. Mallmann;

**Skate Park Alexandre Ribeiro no contexto espaço e cultura de Esteio.** Autores: Andreza de Oliveira Vasconcelos, Joelson L. eal de Oliveira e Stéphanie Natsumi Kakuta;

**Administração Cultural em Sapucaia do Sul.** Autoras: Amanda Schmidt Carvalho, Camila do Prado Maciel e Kimberly Terrani A. Pires;

**Sociedade Anônima Palestina.** Autoras: Mariana Sperb Gross, Jordana A. Cunha e Natalia O. Fraga.

Ensino/Pesquisa/Extensão

# Campus Pelotas: investimento de R\$ 1 milhão qualifica laboratórios da Eletrotécnica

Os mais de 600 alunos do curso técnico em Eletrotécnica do *campus* Pelotas depararam-se com uma grata surpresa ao retornarem às aulas, após o encerramento do período de greve. Em dois meses, cinco dos laboratórios do curso – utilizados também por estudantes da graduação em Engenharia Elétrica – foram totalmente reformados e supridos com novos equipamentos. O investimento, de cerca de R\$ 1 milhão, poderá ser ainda triplicado, caso aprovado em Brasília o projeto que prevê o repasse de R\$ 1,9 milhão para aquisição de mais equipamentos de última geração.

Enquanto isso não acontece, os alunos já desfrutaram da nova estrutura dos laboratórios de Máquinas Elétricas, Sistemas de Potência e de Instalações Elétricas Prediais, Residenciais e Industriais, além de contarem com um laboratório de Automação Predial e Residencial em operação desde o primeiro semestre deste ano.

Para o estudante Renan Machado, este é o melhor momento para ingressar no curso. “Vendo estes laboratórios modernos, dá até

vontade de passar pelas disciplinas novamente”, comenta.

Além dos equipamentos, a área física dos laboratórios também foi totalmente readequada, através de projeto elaborado pela equipe do curso de Eletrotécnica, coordenado pelo Departamento de Projetos e Obras e executado pelo Departamento de Manutenção da Estrutura, com apoio dos bolsistas do curso.

Em atividade há 55 anos, a Eletrotécnica está entre os cursos mais antigos do instituto federal, e os primeiros laboratórios foram montados há mais de quatro décadas. “Alguns contavam com uma estrutura antiga, que foi substituída por tecnologia de última geração”, relata o coordenador da Área Física da Eletrotécnica, Flávio Franco.

Para o diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, o investimento é fundamental para melhor preparar o aluno para o mercado de trabalho. “Vivemos um momento de rápido avanço tecnológico, e o ensino precisa acompanhar esta realidade”, defende.



## Eventos

### Dia das Crianças é comemorado com programação especial em Pelotas e Venâncio Aires



A Cia de Teatro Cem Caras, do *campus* Pelotas, e o Grupo Oficina de Teatro de Pelotas, animaram, no dia 13 de outubro, a festa em comemoração ao Dia das Crianças, no bairro Dunas. Além das brincadeiras, a festa incluiu distribuição de bolo, refrigerante, pipoca, balas e cachorro-quente para cerca de 300 crianças. A iniciativa foi dos proprietários de uma padaria local, pais de um aluno do grupo de Teatro.

“Conseguimos assim levar alegria e cultura teatral para as crianças da periferia, que às vezes não têm a oportunidade de assistir ou participar de um evento artístico”, disse o diretor da Cia Cem Caras, Flávio Dornelles.

Animaram a festa durante toda a tarde os atores dos grupos teatrais, Adriano Voltmer, Andressa Bertinetti, Claudia Gigante, Fernanda Voltmer, Jefferson Dias, Jenifer Aguilera, Johann Ossanes, Josiane Lima, João Pedro Machado, Karen Furtado, Larissa Rosado e Matheus Nogueira, com apoio do estagiário da Coordenadoria de Atividades Culturais (Coac), Diego Carvalho.



### Solidariedade

Alunos, professores e servidores do *campus* Venâncio Aires aproveitaram o Dia das Crianças para realizar uma ação solidária na Casa de Passagem do município. No fim da tarde do dia 15 de outubro, o grupo de voluntários realizou uma visita ao local, com brincadeiras e entrega de presentes para a gurizada.

O *campus* já mantém uma parceria com a entidade por meio do projeto de extensão “Info em movimento”. Toda semana, os alunos Franciel Silva, Bruna Manica e Júlia Roberta Sehn ministram aulas de informática no local.

Segundo a coordenadora do projeto, professora Andréia Sias Rodrigues, além do trabalho que é realizado normalmente, a instituição de ensino busca promover ações solidárias no município. No início do ano e na Festa Junina, por exemplo, foram arrecadadas doações para entidades assistenciais.

“O *campus* está tendo esta cara de solidariedade. O pessoal se envolve e gosta de fazer parte da comunidade”, salienta Andréia.

Sobre a atividade do Dia das Crianças, ela destaca o envolvimento de alunos e servidores do *campus*, que se empenharam para comprar materiais escolares e reservaram parte do seu dia para brincar com os meninos e as meninas que residem na Casa de Passagem.

Para Franciel, bolsista do projeto “Info em Movimento”, a ação foi muito positiva. “Tivemos a oportunidade de ver a alegria das crianças com os presentes e a nossa presença”, conta.

## Pronatec

## Cursos de formação inicial e continuada têm início em quatro *campi* do IFSul



Outubro marcou o início de nove cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) oferecidos pelo IFSul dentro do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

No dia 1º, começaram as atividades nos cursos de Mestre de Obras e Armador de Ferragens, no *campus* Pelotas; Soldador no Processo Eletrodo, no *campus* Venâncio Aires; e de Operador de Computador, no *campus* Passo Fundo.

No dia 3, de Soldador no Processo Eletrodo e Torneiro Mecânico, no *campus* Charqueadas, e dia 9, mais três cursos: Mecânico de Manutenção em Refrigeração e Climatização Doméstica, no *campus* Venâncio Aires; e Auxiliar em Administração de Redes, no *campus* Charqueadas.

Em todo o território nacional, o Pronatec prevê a oferta de oito milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos próximos quatro anos.

## Capacitação

## Setores de projetos, obras e manutenção participam de evento em Passo Fundo



Com o objetivo de aprimorar, atualizar e padronizar os serviços referentes a obras de ampliação, reformas e à manutenção dos espaços físicos dos *campi* e da reitoria, a Diretoria de Projetos e Obras (DPO) promoveu, nos dias 16 e 17 de outubro, em Passo Fundo (RS), a 2ª Reunião dos Setores de Projetos, Obras e Manutenção do IFSul.

Durante os dois dias de trabalho, foram abordados temas como elaboração de projetos, fiscalização de obras e manutenção preventiva, estoque e relação de materiais necessários para manutenções rotineiras e/ou emergenciais.

Os servidores ainda aproveitaram a reunião para vistoriar as obras em andamento no *campus* Passo Fundo.

“A ideia de se criar estas reuniões sistemáticas surgiu a partir das necessidades observadas no trabalho de supervisão das demandas dos *campi*”, explicou Lucia Helena Kmentt Costa, titular da DPO, setor sistêmico vinculado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap).

O terceiro encontro será realizado no *campus* Sapucaia do Sul, nos dias 5 e 6 de dezembro.

## Eventos

## Seminário Gaúcho de Estágios dos Institutos será realizado em novembro

Um encontro realizado no dia 24 de setembro, em Pelotas, reuniu representantes dos institutos federais Sul-rio-grandense, Farroupilha e Rio Grande do Sul. O grupo acertou detalhes visando à preparação do Seminário Gaúcho de Estágios dos Institutos, evento programado para acontecer nos dias 20, 21 e 22 de novembro, em Porto Alegre.

A expectativa, segundo os organizadores, é de que cerca de cem pessoas, entre alunos, agentes de integração, profissionais da área jurídica e servidores que trabalham com estágios nos três institutos federais do Estado, participem do evento.

Da reunião preparatória realizada na capital, estiveram presentes Maria Lucia Cardoso e Silvia Beatriz Eggers, do IF Farroupilha, e Tania Aiub, do IFRS. Já o IFSul foi representado pelos servidores Miguel Felberg, Marilice Chapper, Sandra Teixeira e Everton Maksud.



Ensino Superior

# Especialistas comparam o Enem com o teste de avaliação norte-americano

Quais as semelhanças e diferenças entre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Scholastic Assessment Test (SAT), teste de avaliação escolar norte-americano? Para compará-los, especialistas da área participaram do seminário “Acesso ao Ensino Superior no Brasil e nos Estados Unidos: Enem e SAT”, realizado em Brasília. O evento foi promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O encontro possibilitou a troca de experiências e o intercâmbio de práticas entre o Brasil e a norte-americana College Board, órgão não governamental que funciona há mais de um século e é composto por aproximadamente seis mil instituições, entre faculdades, universidades e escolas. O College Board é responsável pela realização do SAT, exame aceito por praticamente todas as universidades dos Estados Unidos, que avalia as competências necessárias ao estudante para o ingresso no ensino superior. Assim como o Enem, um dos objetivos do SAT é oferecer as mesmas oportunidades de acesso a alunos de todas as origens socioeconômicas.

O evento contou com a participação de representantes do IFSul, porque a instituição de ensino integra o projeto de elaboração e revisão de itens para o Enem. Estiveram presentes o pró-reitor adjunto de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Rodrigo Nascimento da Silva; a técnica em assuntos educacionais do Departamento de Seleção (DES), Jael Sânera Sigalles; e o professor Renato dos Santos Rosa, que integra a coordenação geral do projeto. A reunião foi mediada pelo presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa.

Para a assessora de Relações Internacionais Lia Pachalski, o encontro mostrou mais uma vez a importância da internacionalização e da democratização do acesso ao ensino superior e coloca o IFSul em um patamar diferente de outras instituições do país.

“O IFSul está num forte processo de internacionalização, e a adesão da instituição ao programa Ciência sem Fronteiras é uma grande oportunidade para incrementar este processo”, observa.



## Exclusividade

O IFSul é o único instituto federal da Região Sul do Brasil que possui uma sala de acesso restrito, monitorada 24 horas, para elaboração e revisão de itens, com o propósito de fomentar o Banco Nacional de Itens (BNI) e subsidiar o Enem. A parceria com o Inep foi firmada após a assinatura de um termo de cooperação técnica, em que o IFSul disponibiliza uma equipe qualificada, composta por 124 servidores de diferentes *campi*, para atuar tanto na elaboração e revisões de itens preparados pelo instituto, como na revisão de itens de outras instituições federais do país.

Na segunda Oficina Descentralizada de Produção de Itens, cada um dos servidores envolvidos teve a incumbência de preparar, no mínimo, dez questões, além da revisão de itens elaborados e de revisões externas – daquilo que foi recebido de outras instituições federais.

Para garantir a segurança da elaboração dos itens, o processo ocorre dentro de salas de acesso restrito e equipadas com sistema de segurança. Além disso, o professor assina um termo de sigilo e compromisso, comprometendo-se a elaborar itens inéditos e divulgar instrumentos de avaliação trabalhados durante a oficina.



## Ingresso via Enem

O Enem também tem sido importante para o IFSul no que diz respeito ao acesso de estudantes à instituição. Desde 2009, os alunos podem utilizar a nota obtida no exame para ingressar nos cursos superiores do instituto.

Até 2010, a nota do Enem seria a nota final do candidato se fosse maior do que a que ele obteve no Processo Seletivo realizado pela instituição. Era feita uma comparação entre o desempenho do estudante nas provas do IFSul e do Enem; a maior nota servia como nota final.

Já a partir do segundo ingresso de 2010, o instituto federal começou a preencher metade das vagas da educação superior com o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza os resultados dos estudantes no Enem. Por essa razão, segundo o Departamento de Seleção (DES), é importante que os mecanismos de elaboração e logística do Enem sejam conhecidos pela instituição, justamente porque é a prova através da qual é selecionada grande parte dos estudantes.

O IFSul pretende criar mais algumas salas de segurança em outros *campi*. A instituição de ensino está aguardando aprovação do Inep para possíveis capacitações de professores estaduais e municipais, difundido assim a metodologia de elaboração e revisão de itens e contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em salas de aula, assim como ocorreu na comunidade escolar do próprio instituto federal.

## Novidade à vista

O College Board tem interesse em fazer parcerias e adesões com instituições brasileiras. Segundo o diretor-executivo da reitoria, Flávio Nunes, o IFSul vai avaliar a possibilidade de integrar-se ao grupo de instituições que trabalham em cooperação com o College Board. “É um processo meticuloso e mostra mais uma vez a competência e a credibilidade do IFSul nesse momento”.

De acordo com a assessora Lia Pachalski, atualmente, o IFSul já possui vários estudantes em instituições de educação superior do exterior. Para ela, a cooperação com o College Board seria bem vinda, mas há a necessidade de uma avaliação mais profunda e verificar a demanda de atendimento nesse processo.

## Semelhanças e diferenças entre o Enem e o SAT

O SAT é aplicado em mais de 170 países, ajudando pessoas de todo o mundo a estudar no exterior. O teste é estruturado de forma similar ao Enem, composto por questões de múltipla escolha (leitura crítica e matemática) e uma redação. Cada seção tem uma escala de pontuação de 200 a 800. O exame é aceito por quatro mil instituições de ensino superior e direciona os alunos bem preparados para as próprias universidades, principal diferença do Enem.

Nos Estados Unidos, o College Board contrata empresas para

trabalhar na metodologia de elaboração das provas, enquanto que, no Brasil, o Inep faz chamada pública e seleciona instituições para elaborar e revisar os itens.

Outra diferença é que no dia do SAT há muitas provas diferentes que são aplicadas ao mesmo tempo. Assim, provas diferentes, com mesmo grau de dificuldade, podem ser realizadas em datas distintas, sem prejuízo ou benefício aos candidatos. O SAT é aplicado sete vezes ao ano, ao contrário do Enem, que no momento é anual.



## Ensino/Pesquisa/Extensão

### Campus Venâncio Aires realiza a primeira Mostra de Cultura e Inovação

Andréia Sias Rodrigues



Centenas de estudantes de escolas da região visitaram a feira e conheceram o *campus* do IFSul Venâncio Aires

Entre os dias 25 e 27 de setembro, o *campus* Venâncio Aires realizou a primeira Mostra Venâncio-airesense de Cultura e Inovação (Movaci). Nos três dias do evento, a escola virou um “canteiro” de conhecimento. Numa estrutura de 800 metros quadrados, montada no pátio do instituto, estiveram expostos mais de cem trabalhos de ensino fundamental, médio e técnico/profissional de escolas da região e dos *campi* do IFSul.

Por meio da Movaci, trabalhos de pesquisa e extensão ganharam destaque e reconhecimento da comunidade. Os visitantes puderam conferir projetos nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade, tecnologias assistivas, inovação tecnológica, iniciação científica, humanidades e cultura.

“A Movaci foi um grande sucesso. A sensação que temos é de satisfação”, considera a coordenadora do evento, Angelita da Rosa.

Angelita e o diretor-geral do *campus*, Marcelo Bender Machado, destacam que a Movaci atingiu seus dois principais objetivos: fomentar a pesquisa na região e aproximar a comunidade do instituto. “É um marco na nossa instituição, pois materializa a ideia de traba-

lhar a pesquisa, a extensão e o ensino juntos, como forma de ensinar”, aponta Machado. Ele ainda observa que o evento ampliou as relações do *campus* Venâncio Aires com os outros *campi* do IFSul e demais escolas da região.

“É um marco não apenas para o IFSul, mas também para a comunidade. Venâncio Aires começa a descobrir o IFSul a partir da Movaci”, comemora Angelita.

Mais do que mostrar o que é realizado por alunos e professores do instituto, o evento teve o intuito de proporcionar a troca de experiências entre instituições de ensino e promover o contato da população com temas diferentes. Oficinas e minicursos abordaram assuntos como robótica, astronomia e fontes alternativas.

O encerramento da mostra ocorreu na noite de 27 de setembro, com premiação dos três melhores trabalhos em cada área, por categoria. Ao todo, 32 equipes receberam troféus e medalhas.



Movaci proporcionou o contato da comunidade com projetos de iniciação científica, cultura e inovação tecnológica

Juliana Bencke

### O que ocorreu durante a Movaci:

- Exposição de mais de cem trabalhos de pesquisa, iniciação científica e inovação;
- Oficinas de inglês, direitos humanos, geometria, percussão corporal, robótica e meio ambiente;
- Apresentação da Orquestra Municipal de Venâncio Aires;
- Visitas guiadas ao *campus*;
- Passeio ciclístico “Movaci de bike”;
- Show de talentos;
- Seminário “Desvelando os saberes docentes”;
- Minicursos de astronomia, fontes alternativas e ferramentas do Google como suporte à educação.



Astronomia foi um dos assuntos abordados nos minicursos

Juliana Bencke

## Mulheres Mil

### Campus Venâncio Aires inicia as atividades para a segunda turma do programa



O *campus* Venâncio Aires realizou, no dia 2 de outubro, a aula inaugural da segunda turma do programa Mulheres Mil. As alunas foram recebidas no auditório da escola para efetuarem a matrícula no curso. Apesar do tempo chuvoso, a maioria das 70 selecionadas compareceu ao encontro e se mostrou motivada para participar.

“Mais de 50 mulheres vieram, mesmo com chuva”, relata o coordenador de Pesquisa e Extensão do *campus*, Itamar Luís Hammes.

Segundo ele, a aula inaugural foi um momento de conversa entre os professores do instituto e a turma de mulheres. Embora a ideia fosse ter aulas três noites por semana, o grupo optou por realizar os encontros nas terças e quintas à noite, como forma de garantir a presença das alunas. Desse modo, o curso de 160 horas deve se estender até o próximo ano.

Desde o dia 9 de outubro, as estudantes começam a ter aulas de Língua Portuguesa, Matemática, empreendedorismo, informática, ética, saúde e direitos da mulher. O módulo profissional deve ocorrer numa

segunda etapa, sendo que a área abordada será definida em conjunto pelas alunas e o instituto.

Para Hammes, a expectativa para a segunda turma do programa é muito positiva. Ela destaca a participação de mulheres do interior do município que vão se deslocar para o *campus*, toda semana, para se capacitar.

“Percebemos que elas querem um espaço para socializar, para aprender informática, movimentar-se e fazer uma leitura do mundo”, comenta o coordenador.

Conforme ele, a autoestima das mulheres é um dos resultados de destaque do projeto, que pode ser observado na primeira turma do Mulheres Mil, que se forma em novembro.

